



A solenidade acontecerá às 19 horas, na sede a Associação

BIÊNIO 2018/2019

Eleição de nova diretoria da Casa do Adolescente acontece hoje

Para a eleição, duas chapas registraram candidaturas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Nesta terça-feira, dia 26, a Casa do Adolescente realiza mais uma Assembleia Geral Ordinária onde vários assuntos serão abordados, mas tendo como principal motivo, a Eleição e Posse da nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Segundo a atual presidente da casa, Luciana Simoneti que esteve a frente da diretoria por dois anos, essa é hora de dar oportunidade a novas ideias e para sangues novos. “Faremos essa assembleia e nela será eleita a nova diretoria e o conselho que estará a frente da casa para o próximo ano, pois depois de dois

anos, creio que é hora de oportunizar a outras pessoas que contribuam também”, disse Luciana.

Para a eleição, duas chapas registraram candidaturas. A primeira tem como candidata a presidente e vice consecutivamente, Neilde Fontes da Silva e Maria José Ribeiro. Já a segunda chapa, traz como candidata a presidente Aline Feliz e a vice, Valdir Roza.

De acordo com a presidente, embora tenham sido dois anos de trabalho nem

tudo que havia sido previsto pôde ser concluído, mas mesmo assim, há a certeza de que tudo que podia, foi realizado. “Quando entrei não conhecia os trâmites e não tinha muita noção de como as coisas funcionam. Entrei muito na emoção e não conhecia a parte burocrática que as vezes dificulta algumas coisas, mas saio com a certeza de que os 100% que eu podia ter feito eu fiz, embora ache que poderia ter feito mais”, frisou.

Além da eleição, durante a assembleia acontecerá a apresentação do relatório e contas do ano de 2018, bem como, outros assuntos de interesse geral.

A solenidade acontecerá às 19 horas, na sede a Associação, na Rua 31-B, nº 125 N, Jardim Olímpico. A chapa eleita conduzirá os trabalhos na casa pelo biênio 2018/2019.

“ (...)saio com a certeza de que os 100% que eu podia ter feito eu fiz

REDE MUNICIPAL

Novos uniformes entregues geram questionamentos de pais

As dúvidas foram inclusive em relação à utilização do uniforme antigo

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

As escolas e creches de Tangará da Serra já iniciaram com a programação de entrega de uniformes a alunos da Rede Municipal de Ensino. Muitos inclusive, já receberam. No entanto, alguns questionamentos chegaram à reportagem do DS de pais informando que foram entregues aos filhos, apenas camisetas e não shorts e tênis como os demais.

Procuramos o secretário municipal de Educação Gilmar Utzig para falar sobre o assunto e na oportunidade ele esclareceu que

desde o início tem falado que somente que a Educação Infantil receberia o uniforme completo (camisetas, tênis, shorts e calças). Já os alunos do Ensino Fundamental, apenas as duas camisetas.

Outro questionamento de pais foi em relação aos uniformes antigos. Informações chegaram a nossa

“ O aluno pode sim usar o uniforme antigo [na rede municipal]

reportagem que alunos da Escola Municipal Sílvio Paternez não poderiam utilizar mais os uniformes antigos, o que levantou

um questionamento se essa decisão valia para os demais.

No entanto o secretário descartou essa possibilidade. “Não sei até que ponto foi feito esse comentário. O aluno pode sim usar o uniforme antigo”, garantiu Utzig, ressaltando que o que é orientado é que quando os pais, ou os próprios alunos vão comprar o uniforme, não comprem o antigo, optem pelo novo. “Algumas malharias já estão providenciando a confecção de camisetas iguais a essas que mandamos fazer. Mas quem tem o antigo ou por ventura comprou esse ano vai poder usar normalmente”, frisou.

Os uniformes entregues à Rede Municipal não tem identificação das escolas e a forma padrão, somente como brasão do Município, foi definida pela



Uniformes completos são somente para Educação Infantil

Secretaria Municipal de Educação (Semec) e Prefeitura Municipal.

Ele explica que se identificasse o uniforme com o nome da escola e caso o aluno mudasse de colégio, já não iria poder usá-lo.

Sobre o questionamen-

to de um pai em relação a alunos novos que ficariam sem o uniforme, o responsável pela Educação esclareceu que o Município adquiriu cerca de 15% a mais de cada tamanho de uniforme, para atender essa demanda.